

CARCINOMA MAMÁRIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Raiane Lima de Oliveira¹

Vítor Lopes Barros²

Rodrigo Martins Ribeiro³

Debora da Silva Freitas Ribeiro⁴

Resumo: O tumor de mama é uma doença frequente, principalmente em fêmeas caninas e felinas não castradas, sendo o maligno de maior ocorrência. Os hormônios femininos (estrógeno e progesterona) podem estar relacionados com a etiologia dessa enfermidade, além de fatores genéticos e dieta. As neoplasias mamárias acometem fêmeas de meia idade a idosas não castradas. As neoplasias mamárias caninas apresentam-se como nódulos de tamanho variável, consistência firme e mobilidade para a pele e o músculo. A castração é um dos meios importantes para a profilaxia. No entanto, devemos monitorar também os principais locais de ocorrência de metástases (linfonodos regionais e pulmão). Atualmente, o exame histopatológico e o citopatológico são os principais métodos utilizados para o diagnóstico de carcinoma mamário. Foi atendida no Consultório Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária da Unifimes (Centro Universitário de Mineiros) UNIFIMES, uma cadela de oito anos, da raça Rotweiller, inteira (não castrada), com queixa de nódulo em mama inguinal esquerda de aproximadamente três centímetros, a anamnese o tutor refere que nunca usou anticoncepcional. O exame citológico foi realizado aplicando-se o método de punção biópsia aspirativa, o qual baseia-se na introdução de uma agulha 25x7 mm, acoplada a uma seringa de 10 mL, no nódulo mamário, puncionando-o de forma a fazer movimentos com a agulha em diferentes direções enquanto puxa-se o êmbolo da seringa. O material aspirado foi colocado na lâmina e com auxílio de outra lâmina foi realizado o esfregaço, em seguida, submetido à coloração de panótico rápido. As neoplasias foram classificadas de acordo com os critérios citomorfológicos nucleares e citoplasmáticos de malignidade descritos por Raskin & Meyer (2010), quais sejam: distribuição e arranjo das células epiteliais, anisocariose, anisocitose, padrão de cromatina, figuras de binucleação e mitose. Foi observado ao microscópio óptico em imersão células com núcleos e citoplasma arredondados, dispostas em grupos. Marcantes anisocitose e anisocariose, nucléolos evidentes, binucleação, citoplasma basofílico e com pequenos vacúolos. Observou-se a presença de macrófagos espumosos e figuras de mitose, os achados foram sugestivos de carcinoma mamário. Também foram realizados hemograma, função renal e hepática, todos os resultados dentro da normalidade para espécie. O diagnóstico citológico mostrou-se seguro, rápido, possui baixo custo, além disso, mostra-se bastante eficaz comparado com o exame histopatológico, principalmente em relação à detecção do grau de malignidade do carcinoma. A cadela foi encaminhada para o Hospital Veterinário da Universidade Federal de Jataí-UFJ para realização de Raio X torácico para avaliação de metástase, e como não foi observado focos secundários neoplásicos, a cirurgia de mastectomia total foi realizada.

Palavras chave: Citologia aspirativa. Neoplasia mamária. Carcinoma.

¹Acadêmico de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), raianelimado.2014@hotmail.com

²Acadêmico de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), vitorlbarros@hotmail.com

³Professor Titular do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), rodrigomartins@unifimes.edu.br

⁴Professora Substituta do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), vetdebora@hotmail.com